



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



PIODERMITE SECUNDÁRIA A SARNA DEMODÉCICA GENERALIZADA - RELATO DE CASO

D'Ângelo Souza de Carvalho¹

Lara Batista dos Santos¹

Anriely Silva Souza¹

Debora da Silva Feitas Ribeiro²

A sarna demodécica é uma afecção parasitária comum na prática clínica de pequenos animais resultante da proliferação excessiva do ácaro *Demodex canis* nos folículos pilosos e imunodeficiência de linfócitos T, entretanto dificuldades no diagnóstico definitivo e tratamento eficaz são motivos de encaminhamento para especialistas em dermatologia. É uma doença inflamatória parasitária não contagiosa. O objetivo deste trabalho é demonstrar o êxito e a eficácia dos medicamentos utilizados no enfoque terapêutico de um cão com longo histórico de sarna demodécica generalizada e piodermite secundária. Trata-se de um canino macho, inteiro, da raça Pinscher, pesando 1,60 kg, com dois anos de idade. O animal apresentava hiporexia, prurido intenso, pele seca e extensas áreas de alopecia, áreas de eritema, descamação, formação de crostas, hiperpigmentação, tinha contactante sem lesões de pele, já tinha utilizado shampoo de clorexidina sem melhora. Durante o exame físico o animal apresentou grau leve de desidratação, mucosas normocoradas, escore corporal magro, temperatura de 39,0 °C, frequência cardíaca de 92 bpm, frequência respiratória 40 mpm, presença de ectoparasitas também foi observado a presença de pústulas, indicando possível infecção secundária. Foram realizados exames complementares no raspado de pele foi encontrado o ácaro *Demodex canis*. Em virtude do quadro em que o paciente se encontrava foi instituído o seguinte protocolo: ivermectina 0,6 mg/kg a cada 24 horas, o período da administração da ivermectina varia de 4 a 6 meses, sempre com suspensão da administração do fármaco após três exames de raspado cutâneo negativos, cefalexina 30 mg/kg durante 30 dias, prednisona 0,5 mg/kg a cada 24 horas, durante 3 dias, banhos semanais com sebotrat-S®, sarolaner 5mg a cada 35 dias, administração de ração skin care royal canin®. Devemos enfatizar que sem realizar os exames dermatológicos de triagem não conseguimos fechar o

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: dangelosouza9642@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



diagnóstico definitivo e outras dermatopatias possuem sinais clínicos semelhantes. O diagnóstico precoce é de suma importância para evitar a extensão e generalização das lesões. O prognóstico pode ser considerado reservado e os animais devem ser castrados, já que existe a predisposição genética para o desenvolvimento da doença.

Palavras-chave: *Demodex canis*. Dermatopatias. Isoxazolina

